

Actualizado a 24/12/2014, 17:10 São Filipe, 24 Dez (Inforpress) – A escoada de lavas que se alastra pelo pequeno povoado de Ilhéu de Losna, encostou, por volta das 11:30 horas de quarta-feira na Casa Matilde, e o proprietário iniciou a retirada dos cinco mil litros de vinho tradicional. Apesar de a casa situar-se num patamar superior e as lavas que encaminham na sua direcção serem de pouca espessura, Nelito, produtor de vinho tradicional, começou a retirar os cerca de cinco mil litros de vinho, produção de 2014, para a zona de Achada Furna. O vinicultor disse que ainda o vinho não está a cem por cento para comercialização mas que dadas as características de Achada Furna serem diferentes da de Chã das Caldeiras vai diligenciar no sentido de colocar o vinho no mercado. Na manhã de quarta-feira as lavas avançavam lentamente, cerca de dois metros por hora, mas os moradores de Ilhéu de Losna afirmam que ao encontrar obstáculos as lavas tem a tendência de aumentar de espessura, e se assim for poderá destruir a Casa Matilde, a primeira que se chegue que encaminha de Cova Tina para Portela. Durante a permanência em Chã das Caldeiras era visível que dos focos eruptivos saía grande quantidade de gases que se direccionavam para norte de Chã das Caldeiras, atingindo entre os 800 e 900 metros de altura, conforme a técnica da Universidade de Cabo Verde Nadir Cardoso, que está a monitorar as actividades vulcânicas. JR Inforpress/Fim